



# LECTIO DIVINA

ENCONTRO 24 / 19 MAR

## Jesus, luz do mundo: um novo olhar

### Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

### 1º Passo **Statio** / Preparação

Momento de silêncio.

Cântico: **Senhor, Tu és a luz, que ilumina a Terra inteira,  
Tu és a luz, que ilumina a minha vida.**

### 2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

#### [JESUS E OS DISCÍPULOS]

<sup>1</sup> Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. <sup>2</sup> Os seus discípulos perguntaram-lhe, então: «Rabi, quem foi que pecou para este homem ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?» <sup>3</sup> Jesus respondeu: «Nem pecou ele, nem os seus pais, mas isto aconteceu para nele se manifestarem as obras de Deus. <sup>4</sup> Temos de realizar as obras daquele que me enviou enquanto é dia. Vem aí a noite, em que ninguém pode actuar. <sup>5</sup> Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.»

## [JESUS E O CEGO: A CURA FÍSICA]

<sup>6</sup> Dito isto, cuspiu no chão, fez lama com a saliva, ungiu-lhe os olhos com a lama <sup>7</sup> e disse-lhe: «Vai, lava-te na piscina de Siloé» - que quer dizer Enviado. Ele foi, lavou-se e regressou a ver.

## [O CEGO E OS VIZINHOS]

<sup>8</sup> Então, os vizinhos e os que costumavam vê-lo antes a mendigar perguntavam: «Não é este o que estava por aí sentado a pedir esmola?» <sup>9</sup> Uns diziam: «É ele mesmo!» Outros afirmavam: «De modo nenhum. É outro parecido com ele.» Ele, porém, respondia: «Sou eu mesmo!» <sup>10</sup> Então, perguntaram-lhe: «Como foi que os teus olhos se abriram?» <sup>11</sup> Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez lama, ungiu-me os olhos e disse-me: ‘Vai à piscina de Siloé e lava-te.’ Então eu fui, lavei-me e comecei a ver!» <sup>12</sup> Perguntaram-lhe: «Onde está Ele?» Respondeu: «Não sei.»

## [O CEGO E OS FARISEUS]

<sup>13</sup> Levaram aos fariseus o que fora cego. <sup>14</sup> O dia em que Jesus tinha feito lama e lhe abria os olhos era sábado. <sup>15</sup> Os fariseus perguntaram-lhe, de novo, como tinha começado a ver. Ele respondeu-lhes: «Pôs-me lama nos olhos, lavei-me e fiquei a ver.» <sup>16</sup> Diziam então alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado.» Outros, porém, replicavam: «Como pode um homem pecador realizar semelhantes sinais miraculosos?» Havia, pois, divisão entre eles. <sup>17</sup> Perguntaram, então, novamente ao cego: «E tu que dizes dele, por te ter aberto os olhos?» Ele respondeu: «É um profeta!»

## [OS JUDEUS E OS PAIS]

<sup>18</sup> Ora os judeus não acreditaram que aquele homem tivesse sido cego e agora visse, até que chamaram os pais dele. <sup>19</sup> E perguntaram-lhes: «É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Então como é que agora vê?» <sup>20</sup> Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; <sup>21</sup> mas não sabemos como é que agora vê, nem quem foi que o pôs a ver. Perguntai-lhe a ele. Já tem idade para falar de si.» <sup>22</sup> Os pais responderam assim por terem receio dos judeus, pois estes já tinham combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Messias. <sup>23</sup> Por isso é que os pais disseram: ‘Já tem idade, perguntai-lhe a ele’.

## [O CEGO E OS JUDEUS]

<sup>24</sup> Chamaram, então, novamente o que fora cego, e disseram-lhe: «Dá glória a Deus! Quanto a nós, o que sabemos é que esse homem é um pecador!» <sup>25</sup> Ele, porém, respondeu: «Se é um pecador, não sei. Só sei uma

coisa: que eu era cego e agora vejo.»<sup>26</sup> Eles insistiram: «O que é que Ele te fez? Como é que te pôs a ver?»<sup>27</sup> Respondeu-lhes: «Eu já vo-lo disse, e não me destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo outra vez? Será que também quereis fazer-vos seus discípulos?»<sup>28</sup> Então, injuriaram-no dizendo-lhe: «Discípulo dele és tu! Nós somos discípulos de Moisés!»<sup>29</sup> Sabemos que Deus falou a Moisés; mas, quanto a esse, não sabemos donde é!». Replicou-lhes o homem:<sup>30</sup> «Ora isso é que é de espantar: que vós não saibais donde Ele é, e me tenha dado a vista!»<sup>31</sup> Sabemos que Deus não atende os pecadores, mas se alguém honrar a Deus e cumprir a sua vontade, Ele o atende.<sup>32</sup> Jamais se ouviu dizer que alguém tenha dado a vista a um cego de nascença.<sup>33</sup> Se este não viesse de Deus, não teria podido fazer nada.»<sup>34</sup> Responderam-lhe: «Tu nasceste coberto de pecados e dás-nos lições?» E puseram-no fora.

#### [JESUS E O CEGO: A CURA ESPIRITUAL]

<sup>35</sup> Jesus ouviu dizer que o tinham expulsado e, quando o encontrou, disse-lhe: «Tu crês no Filho do Homem?»<sup>36</sup> Ele respondeu: «E quem é, Senhor, para eu crer nele?»<sup>37</sup> Disse-lhe Jesus: «Já o viste. É aquele que está a falar contigo.»<sup>38</sup> Então, exclamou: «Eu creio, Senhor!» E prostrou-se diante dele.<sup>39</sup> Jesus declarou: «Eu vim a este mundo para proceder a um juízo: de modo que os que não vêem vejam, e os que vêem fiquem cegos.»<sup>40</sup> Alguns fariseus que estavam com Ele ouviram isto e perguntaram-lhe: «Porventura nós também somos cegos?»<sup>41</sup> Jesus respondeu-lhes: «Se fôsseis cegos, não estaríeis em pecado; mas, como dizeis que vedes, o vosso pecado permanece.

(Jo 9,1-41)

- O que vêem os discípulos? O que vê Jesus?
- Quais os gestos de Jesus? Qual o seu significado?
- Quais os gestos do cego?
- O que querem, os vizinhos, saber do cego?
- O que querem saber sobre Jesus?
- Como reagem os fariseus entre si?
- Como reagem os pais do cego?
- Como reagem os fariseus no 2.º interrogatório?
- Que elementos batismais podemos encontrar no relato da cura do cego de nascença?

### 3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- O Evangelho deste domingo descreve várias formas de responder negativamente à “luz” libertadora que Jesus oferece. Diferentes grupos, todos cegos: Os discípulos, presos a uma lógica assente no castigo, incapazes de ver mais além; os vizinhos (judeus), presos no passado, à lei do Sábado, incapazes de reconhecer o poder transformador do amor de Deus; os fariseus, presos na Torá, incapazes de reconhecer Jesus como vindo de Deus; os pais do cego, presos nos seus medos, incapazes de falar. Identifico-me com algum destes grupos?
- Neste 4.º domingo da Quaresma a Palavra de Deus convida-nos à renovação suscitada pela pergunta **“E tu que dizes Dele?”** Jesus é para ti, um homem, um Profeta, o Messias?
- Jesus – A Palavra de Deus – deve fazer de mim um “Homem novo”: que vive na “luz” e que dá testemunho da “luz”. Nesta crise provocada pela CODIV-19 como devo pautar o meu comportamento como cristão?
- A fé do cego desafia a minha fé. Sou capaz de reconhecer a presença de Jesus nos acontecimentos de minha vida?
- A “luz” de Cristo que pais e padrinhos me passaram no dia em que fui batizado brilha em mim e, através de mim, ilumina o mundo?

### 4º Passo **Oratio** / Oração

#### **Olhar-me desde Ti.**

Olha-me tu, Jesus de Nazaré  
que eu sinta pousar-se sobre mim  
o teu olhar livre,  
sem escravidão de sinagoga,  
sem exigência que me ignorem,  
sem a distância que congela,  
sem a cobiça que me compre.

Que o teu olhar se pouse  
em meus sentidos,  
e se filtre até os desvãos

inacessíveis onde te espera  
meu eu desconhecido  
semeado por ti desde meu início  
e germine meu futuro  
rompendo em silêncio  
com o verde de suas folhas  
a terra machucada que me sepulta  
e que me nutre.

Deixa-me entrar dentro de ti,  
para olhar-me desde ti,  
e sentir que se dissolvem  
tantos olhares  
próprios e alheios  
que me deformam e me rompem.

(Benjamim Gonzalez Buelta)

## 5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

No centro do Evangelho deste quarto domingo de Quaresma encontram-se Jesus e um cego de nascença (cf. Jo 9, 1-41). Cristo restitui-lhe a vista e realiza este milagre com uma espécie de rito simbólico: primeiro mistura a terra com a saliva, em seguida aplica-a sobre os olhos do cego; depois diz-lhe para se ir lavar no tanque de Siloé. O homem vai, lava-se e readquire a visão. Era cego desde o nascimento. Com este milagre Jesus manifesta-se e manifesta-se a nós como luz do mundo; e o cego de nascença representa cada um de nós, que fomos criados para conhecer Deus, mas por causa do pecado somos como cegos, temos necessidade de uma luz nova; todos precisamos de uma luz nova: a da fé, que Jesus nos concedeu. De facto, ao readquirir a visão o cego do Evangelho abre-se para o mistério de Cristo. Jesus pergunta-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?» (v. 35). «E quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?», responde o cego curado (v. 36). «Viste-o: é aquele que fala contigo» (v. 37). «Creio, Senhor!» e prostra-se diante de Jesus.

Este episódio leva-nos a refletir sobre a nossa fé, a nossa fé em Cristo, o Filho de Deus e, ao mesmo tempo, refere-se também ao Batismo, que é o primeiro Sacramento da fé: o Sacramento que nos faz «vir à luz», mediante

o renascimento pela água e pelo Espírito Santo; assim como aconteceu ao cego de nascença, ao qual se abriram os olhos depois de se ter lavado na água do tanque de Siloé. O cego de nascença curado representa-nos quando não nos damos conta de que Jesus é a luz, é «a luz do mundo», quando olhamos para outro lado, quando preferimos entregar-nos a pequenas luzes, quando vamos às apalpadelas na escuridão. O facto que aquele cego não tenha um nome ajuda-nos a contemplar-nos com o nosso rosto e o nosso nome na história. Também nós fomos «iluminados» por Cristo no Batismo e por conseguinte somos chamados a comportarmo-nos como filhos da luz. E comportar-se como filhos da luz exige uma mudança radical de mentalidade, uma capacidade de julgar homens e situações segundo outra escala de valores, que vem de Deus. Com efeito, o sacramento do Batismo exige a escolha de viver como filhos da luz e de caminhar na luz. Se agora eu vos perguntasse: «Acreditais que Jesus é o Filho de Deus? Que vos pode mudar o coração? Que pode fazer ver a realidade como Ele a vê, não como nós a vemos? Acreditais que Ele é luz, que nos doa a verdadeira luz?». O que responderíeis? Cada um responda no seu coração.

O que significa ter a luz verdadeira, caminhar na luz? Antes de tudo, significa abandonar as luzes falsas: a luz fria e fátua do preconceito contra os outros, porque o preconceito deturpa a realidade e enche-nos de aversão contra aqueles que julgamos sem misericórdia e condenamos sem apelação. Este é pão de todos os dias! Quando se fala mal dos outros, não se caminha na luz, caminha-se nas trevas. Outra luz falsa, por ser sedutora e ambígua, é a do interesse pessoal: se avaliarmos homens e aspetos com base no critério da nossa utilidade, do nosso prazer, do nosso prestígio, não exercemos a verdade nas relações e nas situações. Se formos pelo caminho da procura só do interesse pessoal, caminhamos nas trevas.

(Papa Francisco. Ângelus, 26 de março de 2017)

## 6º Passo **Actio** / Acção

- Neste tempo que se exige de um reduzido contacto social, de isolamento, faz, diariamente, o teu exame de consciência à luz da atitude de cada um dos personagens deste texto (o cego, discípulos, vizinhos, fariseus, os pais, Jesus).